



I TORNEIO INTERNACIONAL
DE PESCA DESPORTIVA
PARA SURDOS
"CIDADE DO PORTO"
2006

REGULAMENTO

ARTº 1

O TORNEIO DE PESCA DESPORTIVA "INTERNACIONAL CIDADE DO PORTO 2006" A REALIZAR NO DIA 13 DE MAIO DE 2006 É ORGANIZADO PELA "ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO" ESTÁ APROVADO PELA "ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE PESCA DESPORTIVA" E DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA "CAPITANIA DO PORTO DA PÓVOA DE VARZIM".

ARTº 2 – TIPO DE PROVA:

A PROVA VAI REALIZAR-SE NA PRAIA DA AGUÇADORA EM PESQUEIROS NÚMERADOS DE PERMANÊNCIA OBRIGATÓRIA, NUNCA MARCADOS ENTRE SI A UMA DISTÂNCIA INFERIOR A 15 METROS.

ARTº 3 – MODALIDADE DE PESCA

A MODALIDADE DE PESCA É DE SURF-CASTING: (FUNDO) – MAR.

ARTº 4 - DATA E LOCAL DA PROVA:

DATA: 13 DE MAIO DE 2006

LOCAL DA PROVA: PRAIA DA AGUÇADORA -- PÓVOA VARZIM

ARTº 5 – HORÁRIOS DA PROVA:

- CONCENTRAÇÃO (Campo Aguçadora) ----- 13,00 h
- SORTEIO DO JURI E PESQUEIROS ----- 13,15 h
- INSTRUÇÕES E ENTREGA DE DOCUMENTOS ----- 13,30 h
- INICIO DA PROVA ----- 14,30 h
- FINAL DA PROVA ----- 18,30 h
- INICIO DA PESAGEM DO PESCADO (JUNTO AOS PESQUEIROS) - 18,30 h

ARTº 6 – DIRECÇÃO TÉCNICA DA PROVA:

A DIRECÇÃO TÉCNICA SERÁ COMPOSTA POR ELEMENTOS DA ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO, JUNTAMENTE COM ELEMENTOS DA ASSOCIAÇÃO REGIONAL NORTE DE PESCA DESPORTIVA.

COMPETÊNCIAS:

- EFECTUAR A ENTREGA DOS DOCUMENTOS DA PROVA AOS DELEGADOS DOS NÚCLEOS PRESENTES.
- FORNECER AOS CONCORRENTES QUAISQUER INSTRUÇÕES, ALTERAÇÕES OU ADITAMENTOS AO REGULAMENTO.
- PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO PELAS ZONAS DOS ELEMENTOS NECESSÁRIOS AO SEU BOM FUNCIONAMENTO, QUE TERÃO POR MISSÃO EFECTUAR O SORTEIO DDE SAÍDA PARA OS PESQUEIROS, E A FISCALIZAÇÃO DA PROVA.
- DIRIGIR E EFECTUAR A PESAGEM DO PESCADO.
- ZELAR PELO CUMPRIMENTO DO REGULAMENTO E COMUNICAR AO JURI AS OCORRÊNCIAS QUE VEREFICAR.

ARTº 7- CONSTITUIÇÃO DO JURI DA PROVA:

1 ELEMENTO DA ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO, QUE PRESIDIRÁ;
1 ELEMENTO DA ASSOCIAÇÃO REGIONAL NORTE DE PESCA DESPORTIVA;
2 ELEMENTOS DOS CLUBES PARTICIPANTES OBTIDOS POR SORTEIO.

ARTº 8- COMPETÊNCIA DO JURI DA PROVA:

- ORGANIZAR O SORTEIO DOS PESQUEIROS
- ORGANIZAR A FISCALIZAÇÃO DA PROVA
- ORGANIZAR AS CLASSIFICAÇÕES DA PROVA
- DECIDIR QUALQUER TIPO DE PROTESTO APRESENTADO POR ALGUM CONCORRENTE OU DELEGADO DE QUALQUER NÚCLEO.

ARTº 9- NUMERO DE PARTICIPANTES QUE CONSTITUEM AS EQUIPAS

MÍNIMO DE 3 (TRÊS) E MÁXIMO DE 4 (QUATRO) CONCORRENTES PREVIAMENTE INDICADOS NA FICHA DE INSCRIÇÃO, ACTUANDO 1 (UM) EM CADA SECTOR.

CADA CLUBE/ASSOCIAÇÃO PODERÁ PARTICIPAR COM UMA OU MAIS EQUIPAS

ARTº 10- TABELA DE PONTUAÇÃO DAS ESPÉCIES

OS APURAMENTOS DAS CLASSIFICAÇÕES SERÃO DETERMINADAS, MEDIANTE A ATRIBUIÇÃO DE 1 (UM) PONTO POR GRAMA, CONTANDO PARA EFEITOS CLASSIFICATIVOS, TODOS OS PEIXES CAPTURADOS COM MAIS DE 12 cm, COM EXCEPÇÃO DOS PEIXES ARANHAS QUE NÃO TÊM MEDIDA ESTIPULADA.

NOTA: TODO OS PEIXES CAPTURADOS QUE NÃO TENHAM AS MEDIDAS MINIMAS, SERÃO IMEDIATAMENTE DEVOLVIDOS À ÁGUA, COM A EXCEPÇÃO DOS PEIXES ARANHAS QUE NÃO TÊM MIDIDA MINIMA.

ARTº 11- ISCOS PERMITIDOS

- SARDINHA
- MINHOCA DO LODO
- COREANA / SALTARIM
- CASULO
- BICHA DA AREIA

ARTº 12 – APURAMENTO DAS CLASSIFICAÇÕES

CLASSIFICAÇÃO COLECTIVA:

PELA SOMA DOS LUGARES OBTIDOS PELOS 3 OU 4 (QUATRO) CONCORRENTES DOS RESPECTIVOS SECTORES (A) (B) (C) E (D).

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL POR SECTOR:

1 PONTO POR GRAMA DE TODO CLASSIFICADO.

DESEMPATES:

CLASSIFICÇÃO COLECTIVA

PELA MELHOR CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE QUALQUER ELEMENTO

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL POR SECTOR:

- PELO MAIOR NUMERO DE EXEMPLARES CAPTURADOS
- POR SORTEIO.

PRÉMIOS ESPECIAIS QUANDO ATRIBUIDOS:

POR SORTEIO.

ARTº 13- PRÉMIOS EM DISPUTA:

CLASSIFICAÇÕES POR EQUIPAS -- (A TODAS AS EQUIPAS) TAÇAS E TROFÉUS

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL POR SECTOR 1.º AO 5.º CLASSIFICADO - TAÇA OU TROFÉU.

PRÉMIO “MAIOR EXEMPLAR” - TAÇA OU TROFÉU.

PRÉMIO “MAIOR QUANTIDADE” - TAÇA OU TROFÉU.

VENCEDOR ABSOLUTO INDIVIDUAL - TAÇA OU TROFÉU (ESTE PRÉMIO SERÁ ATRIBUIDO AO CONCORRENTE DE QUALQUER SECTOR COM MAIOR PESO DE PESCADO EM TODA A PROVA.

ARTº 14- ACTUAÇÃO DOS CONCORRENTES

1. É EXPRESSAMENTE PROIBIDO PESCAR OU ENGODAR NA ÁREA DA PROVA NAS 24 HORAS QUE A ANTECEDE.
2. A ACTUAÇÃO DOS CONCORRENTES, MESMO DENTRO DO SEU PESQUEIRO DEVERÁ SER DE FORMA A NÃO PREJUDICAR AS CONDIÇÕES DE PESCA DOS PESQUEIROS CIRCUNVIZINHOS, DESDE QUE SE ENCONTREM OCUPADOS.

3. OS CONCORRENTES NÃO PODEM SEJA QUE PRETEXTO FOR, DIFICULTAR A FISCALIZAÇÃO DO PESCADO, ISCOS E TODAS AS INFORMAÇÕES QUE LHES FOREM SOLICITADAS PELO MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO, DO JURI, DIRECÇÃO TÉCNICA E DIRIGENTES DA ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE NORTE PESCA DESPORTIVA.
4. TODA A ACÇÃO DE PESCA TERMINA RIGOROSAMENTE À HORA MARCADA NO REGULAMENTO DA PROVA, APÓS O SINAL DOS INTÉRPRETES DE LÍNGUA GESTUAL.
5. O PESCADO SERÁ APRESENTADO À PESAGEM, EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO SEM MUTILAÇÕES E LIVRE DE QUAISQUER ANZOL OU AREIA.
6. OS EXEMPLARES APRESENTADOS EM CONDIÇÕES QUE CONTRARIEM O REGULAMENTO SERÃO EXCLUÍDOS DA PESAGEM.

ARTº 14- PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

TUDO CONCORRENTE AO TERMINAR A ACÇÃO DE PESCA É OBRIGADO A DEIXAR O PESQUEIRO O MAIS LIMPO POSSIVEL. O CONCORRENTE QUE COMPROVADAMENTE FOR ACUSADO DE TER CONTRIBUIDO O PARA A POLUIÇÃO DO MEIO AMBIENTE SERÁ “DESCLASSIFICADO”.

ARTº 15 – OBSERVAÇÕES

- O SORTEIO ESTÁ ABERTO A TODAS AS ASSOCIAÇÕES DE SURDOS, FILIADAS OU NÃO FILIADAS NA LPDS (SE NACIONAIS) OU NA RESPECTIVA LIGA DESPORTIVA (SE ESTRANGEIRAS)
- PODERÃO PARTICIPAR SURDOS E/OU OUVINTES DESDE QUE SÓCIOS DAS RESPECTIVAS ASSOCIAÇÕES.
- A ORGANIZAÇÃO DECLINA TODA E QUALQUER RESPONSABILIDADE POR EVENTUAIS ACIDENTES IMEDIATAMENTE ANTES, DURANTE OU APÓS A PROVA

PORTO, 16 DE MARÇO DE 2006

**ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO
DIVISÃO DESPORTIVA**